



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO



Consigna Título de Cidadão Honorário ao
Senhor Cléto Nazareno Antônio Stocco.

(Projeto de Decreto Legislativo nº ____/2018, de autoria do Vereador Carlos Alberto Dias Marques).

Art. 1º Fica consignado ao Senhor Cléto Nazareno Antônio Stocco o “Título de Cidadão Honorário”, como homenagem da comunidade ibitinguense pelos relevantes serviços prestados ao Município da Estância Turística de Ibitinga.

Art. 2º O referido “Título de Cidadão Honorário” será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, em data a ser designada pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, em 28 de maio de 2018.

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES
Vereador – PSB





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Vereadores,

Esta propositura é uma altiva homenagem ao Senhor Cléto Nazareno Antônio Stocco, reconhecendo sua dedicação ao nosso município, sendo indiscutivelmente, merecedor desta honraria através do Poder Legislativo de Ibitinga.

Contudo, solicito o aval dos demais Edis desta Casa por se tratar de uma justa homenagem em consideração ao trabalho e a trajetória deste homem.

Segue histórico curricular para apresentação ao Plenário.

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES
Vereador – PSB

A Sua Excelência o Senhor
ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga – SP



BIOGRAFIA **CLÉTO NAZARENO ANTÔNIO STOCCO**

Nasceu em Ibitinga, no dia 30 de Dezembro de 1931, filho de Adail Stocco e Antônio Leonardi Stocco. Em sua infância morou na rua José Custódio 564, depois na Rua Prudente de Moraes 664, Coronel Geretto 463, Bom Jesus 502 e nos dias de hoje reside na Chácara Santa Terezinha s/n, no Bairro Aeroporto, nesta cidade.

Estudou nos colégios : Escola Particular Anita Stocco e Grupo Escolar Ângelo Martino.

Cursou o 2º Grau na Escola de Comércio de Ibitinga e Escola Agrícola de Pirassununga.

Concluiu o Ensino Superior na Faculdade de Direito de São Carlos.

Sendo então formado em Técnico Agrícola, Zootecnista, Contador e Advogado.

Fez vários cursos relacionados à Agricultura e Pecuária, participando de vários na Universidade.

Trabalhou na Faculdade Federal de Viçosa (MG), Agricultura Local, Agropecuária Local e Casa da Agricultura.

Atuou nas áreas de pecuária, Agricultura, comércio, indústria e social.

SUA HISTÓRIA PROFISSIONAL CONTA O SEGUINTE RELATO

De família pobre, lutando com muitas dificuldades, começou a trabalhar com 8 anos de idade, sempre com o objetivo de auxiliar os seus queridos seres.

No tempo da guerra procurava latas vazias e outros vasilhames nos quintais da cidade e fabricava canecas, canecões, panelas e lamparinas.

Com um embornal, duas bananas e uma garrafa d' água saía pelos sítios para vender os seus produtos. Retornava para casa á tardezinha, raramente com dinheiro, mas sempre trazia ovos, frangos, sabão e às vezes galinha choca com pintinhos.

Sempre demonstrou grande amor pelas plantas e animais e sonhava ter um sítio, o que levou sua mãe a chamá-lo de Nhô Cléto Fazendeiro.

Ainda na infância trabalhou com o avô materno, italiano entalhador na oficina de marcenaria. Herdou dele habilidades para trabalhar com a madeira. Seu avô fez as duas portas da "Sacristia da Igreja Matriz de Ibitinga" e a porta principal da Igreja Matriz de Itápolis, entre outras.

Em 1946 foi para Pirassununga estudar na Escola Agrícola, onde especializou-se em Técnicas Agrícolas e Zootecnia, terminando os estudos naquela escola em 1949.

Voltando para Ibitinga, trabalhou na criação de porcos do Sr Albino Baptista, onde hoje é a Vila Jardim Paulista, cuidava com outro funcionário de 5.000 porcos e algumas vacas.

Deixando este trabalho foi para São Carlos trabalhar na Zona Rural na plantação (cultura de tomates e hortaliças).

Dois anos depois, ano de 1954, retorna à Ibitinga e abre a Casa Agropecuária na Rua Coronel Geretto nº 463 – Fundos – **A Primeira Casa Comercial de Produtos Agropecuários de Ibitinga.**

Atendia o homem do campo com muito respeito, valorizando os seu trabalho, não medindo esforços no socorro de urgência aos animais se suas propriedades, a qualquer hora do dia e noite. Os agricultores confiavam nele sempre que precisavam procuravam os seus serviços.

Viajava para buscar produtos para sua loja com uma perua Kombi, indo à São Paulo de 3 a 4 vezes ao mês, não deixando faltar os produtos que os agricultores necessitavam.

Pelo seu trabalho incansável, o comércio agropecuário cresceu, prosperou.

Foi necessário mudar a loja para a Rua Bom Jesus 480, esquina com a Avenida Victor Maida.

Mais tarde instalou junto à Casa Agropecuária, a Agrofar, para vendas no atacado.

Cultivou o hábito da leitura e participou de dezenas de cursos para melhor executar o seu trabalho junto aos agricultores e pecuaristas.

Participou e participa ainda de vários trabalhos sócio culturais em nossa cidade, sendo o idealizador e fundador do Planalto Clube de Campo em 1970.

Aposentando-se e agora fazendeiro de fato, passou a loja aos seus funcionários.

Dedica-se à fabricação da cachaça artesanal de boa qualidade, tendo construído o primeiro engenho em 1998.

É o **primeiro Profissional Ibitinguense, formado na área agropecuária.**

Todos os seus funcionários aprenderam muito com ele, pois valoriza o ser humano, respeitando sempre os seus direitos, auxiliando em tudo o que lhes é possível.

Hoje é fazendeiro de fato e possui uma linda chácara, onde vive em contato com a natureza e os animais que tanto ama.

Venceu por sua determinação, trabalho e honradez.